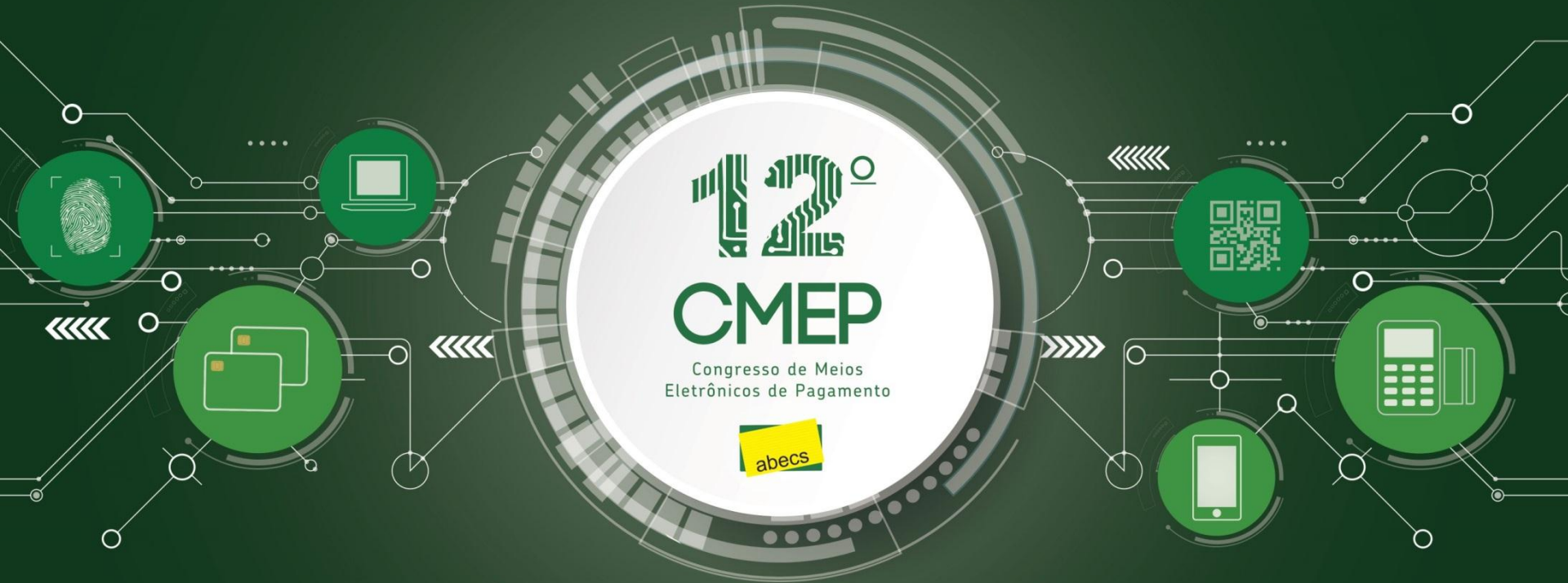


12^o CMEP

Congresso de Meios
Eletrônicos de Pagamento





Formalização da economia e a redução do uso do papel moeda

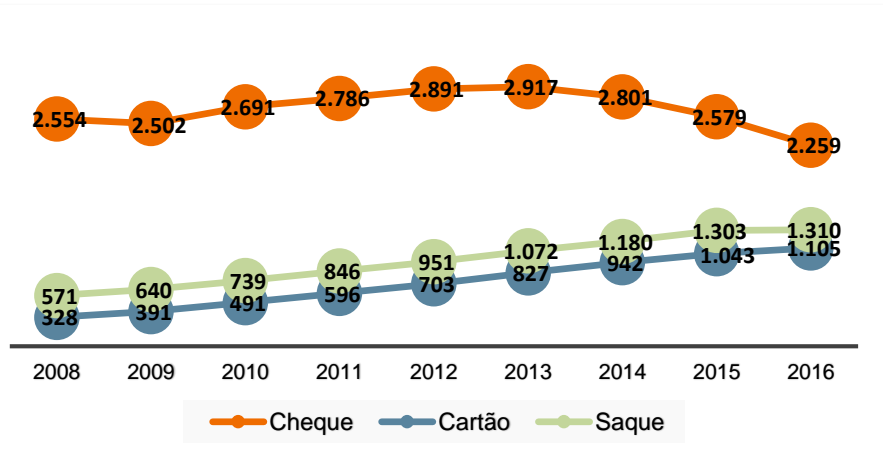
Rogério Panca

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

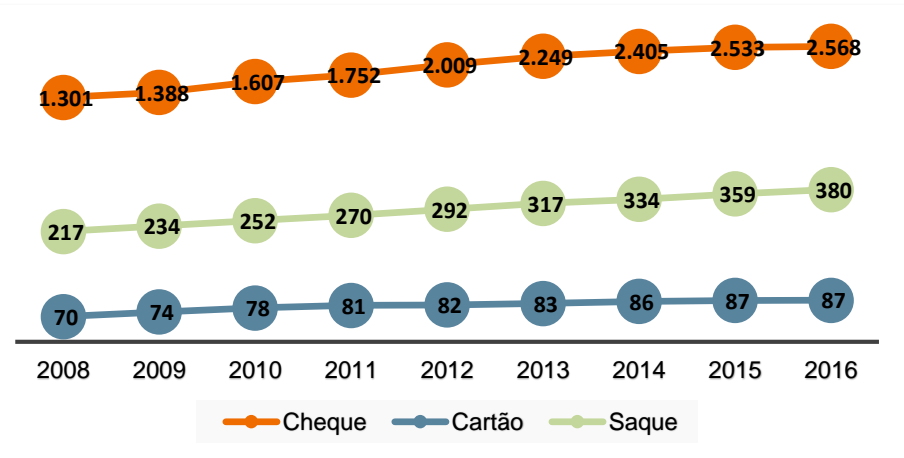
PAGAMENTOS NO BRASIL



Valor Transações
(em bilhões)



Valor Médio Transações (R\$)
(valor / quantidade)



Fonte: Bacen – Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil (2016)

O valor total de **cheques** está diminuindo, mas o valor médio tem apresentado aumento

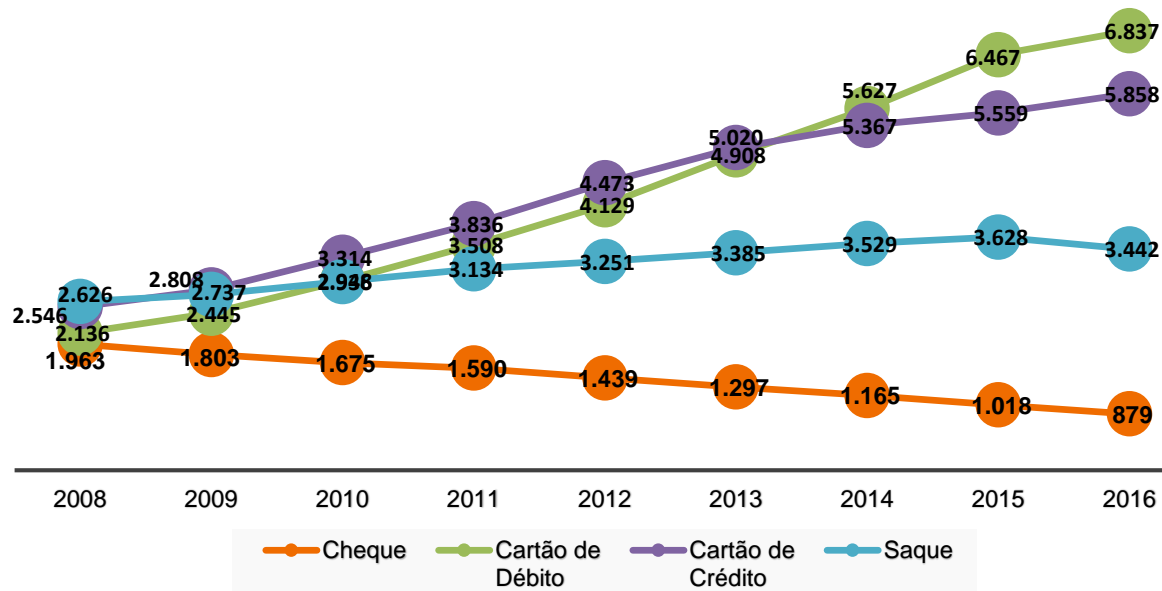
Dinheiro ainda é representativo como meio de pagamento

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PAGAMENTOS NO BRASIL



Quantidade de Transações
(em milhões)



O uso de **cheques** continua em queda, enquanto transações com **cartões** aumentaram **6%** em 2016 em relação a 2015.

Fonte: Bacen – Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil (2016)

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

CUSTO DO DINHEIRO



O BRASIL TEVE UM AUMENTO DE **19%** NA QUANTIDADE DE **ATAQUES A BANCOS**, SE COMPARADO COM 2016, CHEGANDO A MAIS DE **2.400 ATAQUES** EM 2017

AS OCORRÊNCIAS COM O USO DE **EXPLOSIVOS** REPRESENTARAM **38%** DO TOTAL EM 2017

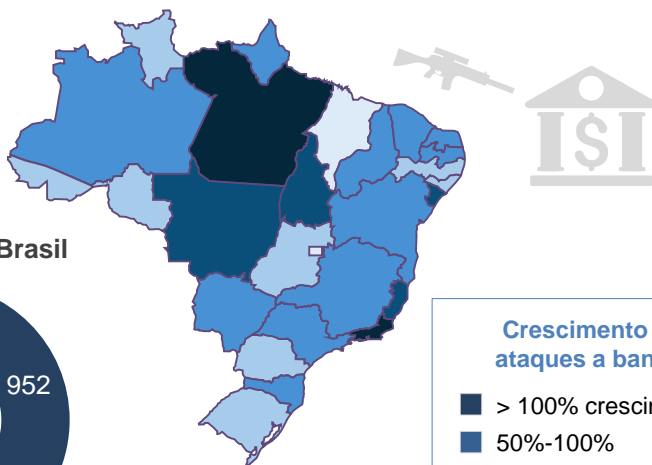
FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

CUSTO DO DINHEIRO



ATAQUES A BANCO NO BRASIL EM 2017

Crescimento dos ataques a banco por Estado
(2017 vs 2016)



Crescimento no ataques a bancos

- > 100% crescimento
- 50%-100%
- 0%-50%
- -50%-0%
- < -50% crescimento

Os ataques no Brasil



De acordo com o índice de progresso social, o Brasil é o 11º país mais inseguro do mundo

Ataques a banco por estado (2017)

- Explosão
- Arrombamento
- Assalto / Tentativa de Assalto

Estado	Explosão	Arrombamento	Assalto / Tentativa de Assalto	Total	Share (2017)
SP	124	141	165	430	17%
MG	199	100	124	423	17%
RS	54	59	70	183	7%
PR	59	51	48	158	6%
PE	68	34	54	156	6%
PB	79	46	22	147	6%
RJ	51	53	37	141	6%
BA	57	30	25	112	5%
SC	41	35	24	100	4%
CE	36	22	19	77	3%
Demais estados	201	184	163	548	22%

Fonte: Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, anos 2015, 2016 e 2017 da CONTRASP (Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada), Análise IBC

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

CUSTO DO DINHEIRO



JÁ COM RELAÇÃO À QUANTIDADE DE **ATAQUES A CARRO-FORTE**, O AUMENTO FOI DE CERCA DE **60%**, SE COMPARADO COM O ANO ANTERIOR NO PAÍS

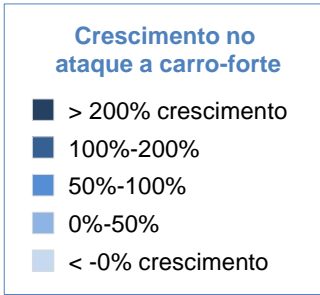
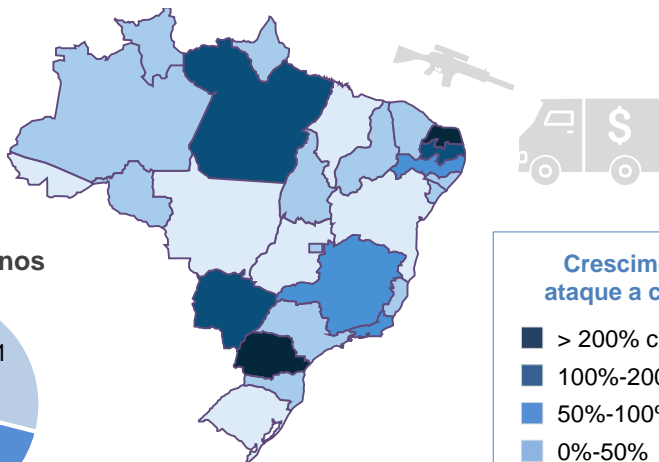
FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

CUSTO DO DINHEIRO



ATAQUES A CARRO-FORTE NO BRASIL EM 2017

Crescimento dos ataques a carro-forte por Estado
(2017 vs 2015)



Nos últimos 3 anos



Ataques a carro-forte por estado (2017)

	2015	2016	2017	Share (2017)
SP	22	17	22	20%
PE	6	9	21	19%
PR	1	2	11	10%
BA	14	7	10	9%
RN	1	3	9	8%
RJ	2	3	7	6%
PB	1	1	6	6%
CE	6	5	6	6%
SC	3	3	5	5%
MG	1	0	3	3%
Demais estados	14	15	9	8%

O Brasil é o país mais perigoso do mundo para transportar dinheiro em carro-forte e guardá-lo em empresas de segurança, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Transporte de Valores (ABTV)

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

CUSTO DO DINHEIRO



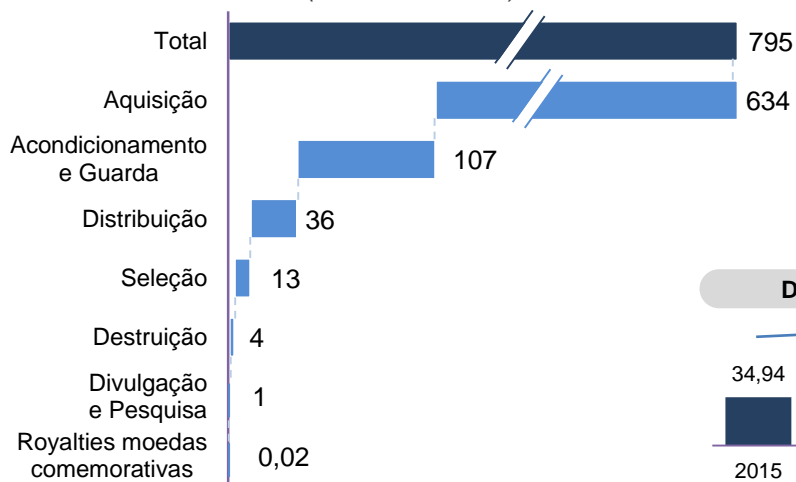
ALÉM DOS PREJUÍZOS POR ATAQUES, O PAÍS AINDA
ACUMULOU GASTOS NA CASA DOS **R\$ 795 MILHÕES**
PARA ADMINISTRAR O MEIO CIRCULANTE SÓ EM 2017

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

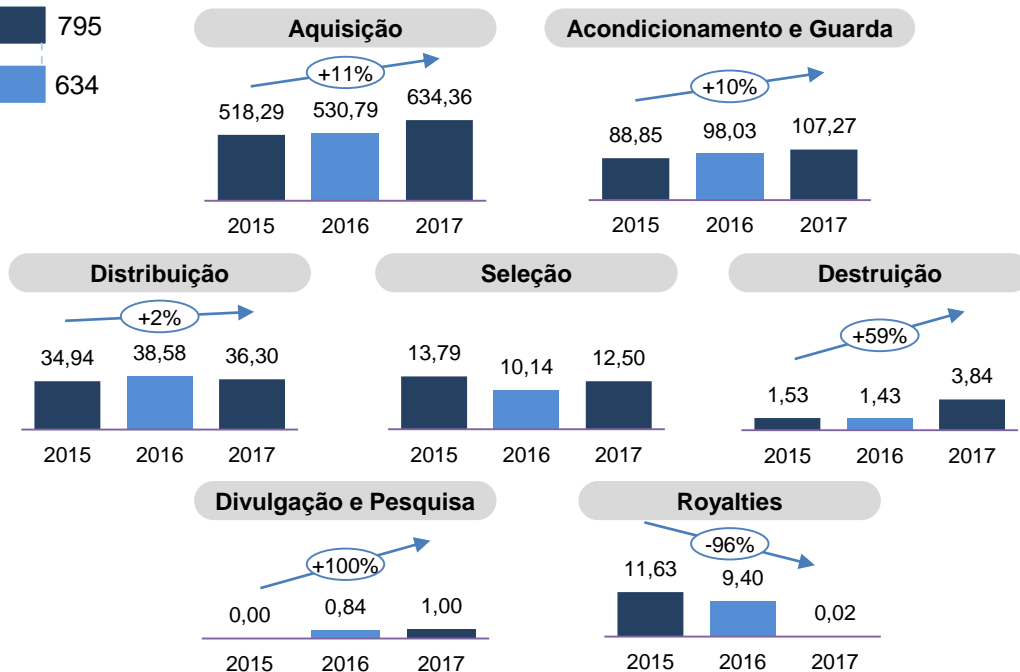
CUSTO DO DINHEIRO



Gastos com administração do meio circulante 2017
(milhões de reais)



Evolução dos gastos com administração do meio circulante
(2015-2017 em milhões de reais)



Fatores como atrasos na emissão de papel-moeda também colaboram para eventuais prejuízos

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

CUSTO DO DINHEIRO



A PRODUÇÃO DO PAPEL E DA MOEDA É UM DOS FATORES
MAIS **CRÍTICOS** PARA OS **COFRES PÚBLICOS**

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

CUSTO DO DINHEIRO



R\$ 0,05

Uma moeda de 5 centavos custa R\$ 0,11 para ser fabricada, o que representa 220% de seu valor de face. Isto é, são necessárias mais de duas moedas de 5 centavos para produzir uma moeda de 5 centavos



R\$ 0,10

Cada moeda de 10 centavos custa ao Banco Central R\$ 0,16, ou 160% de seu valor de face



R\$ 0,25

A moeda de 25 centavos custa R\$ 0,23, ou 92% de seu valor de face



R\$ 0,50

A moeda de 50 centavos sai por R\$ 0,20, equivalente a 40% de seu valor de face



R\$ 1

Cada moeda de um real custa R\$ 0,29 para ser produzida, ou 29% do seu valor de face



R\$ 2

A cédula de 2 reais sai para o Banco Central por R\$ 0,17, equivalente a 8,5% do seu valor de face



R\$ 5

Uma cédula de 5 reais custa R\$ 0,18 para ser fabricada, o que representa 3,6% de seu valor de face



R\$ 10

A cédula de 10 reais é fabricada por R\$ 0,18, ou 1,8% de seu valor de face



R\$ 20

Uma cédula de 20 reais sai por R\$ 0,20, ou 1% de seu valor de face



R\$ 50

Cada cédula de 50 reais custa R\$ 0,24 para ser produzida, o que dá 0,48% do valor de face



R\$ 100

A cédula de 100 reais é, proporcionalmente, a de produção mais barata: são R\$ 0,25 ou 0,25% do valor de face

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PROPOSTA ABECS



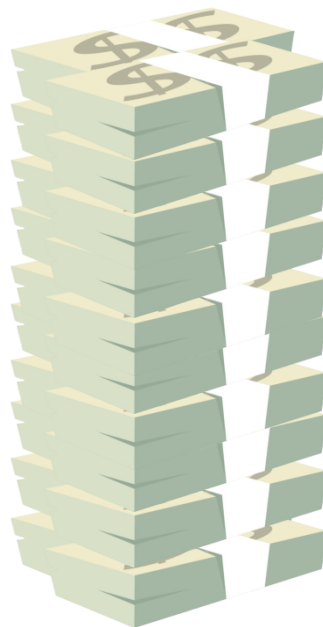
TRANSAÇÕES REALIZADAS POR MEIO DE CARTÕES E OUTROS MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO, ALÉM DE MAIS CONVENIENTES E SEGURAS, SÃO **REGISTRADAS** E **RASTREÁVEIS**

Dessa forma, o aumento de transações eletrônicas nas relações de consumo gera maior **inclusão financeira, formalização da economia e equidade fiscal.**

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PROPOSTA ABECS

Seria possível **incrementar a arrecadação federal**, sem elevar alíquotas, e ainda devolver parte do imposto à sociedade, apenas com o incentivo ao uso de **meios eletrônicos de pagamento?**



R\$ 808 BILHÕES*
Arrecadação federal 2016



* Fonte: Receita Federal do Brasil, excluídas outras receitas e PSS

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PROPOSTA ABECS



Proposta da Abecs

Criação de um grande **programa de incentivo** para cidadãos e empresas, com adesão voluntária, que **gera devoluções e reduz a carga tributária** para quem aceitar a rastreabilidade fiscal de suas transações realizadas com meios eletrônicos de pagamento

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PROPOSTA ABECS



PROPOSTA DA ABECS

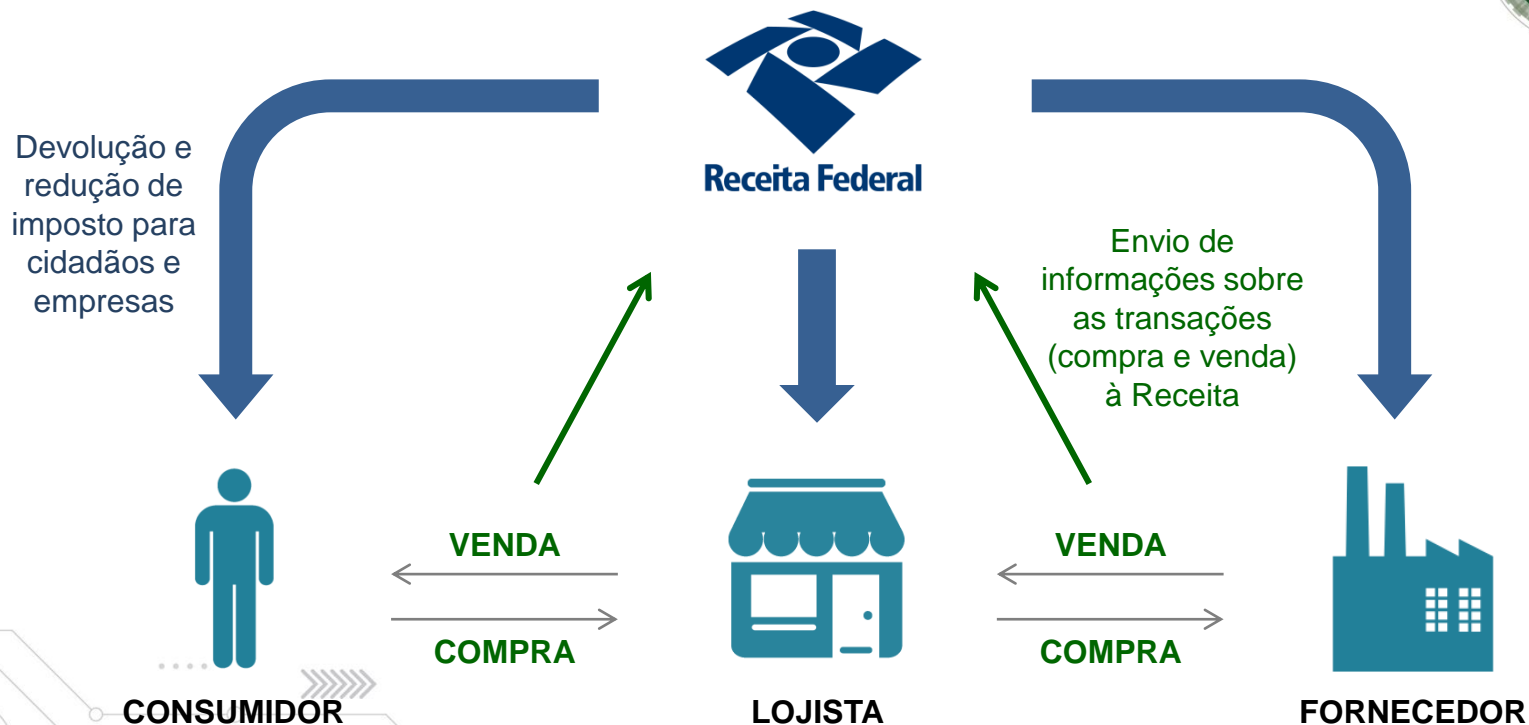


Ilustração do modelo na esfera federal

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PROPOSTA ABECS

PROPOSTA DA ABECS



Receita Federal

Devolução e
redução de
imposto para

Os ganhos serão distribuídos para todos os agentes, à medida que houver aumento de arrecadação líquida ao longo da cadeia

Em outras palavras, apesar da renúncia fiscal, o programa garante o aumento da arrecadação



CONSUMIDOR

VENDA
←
→
COMPRA



LOJISTA

VENDA
←
→
COMPRA



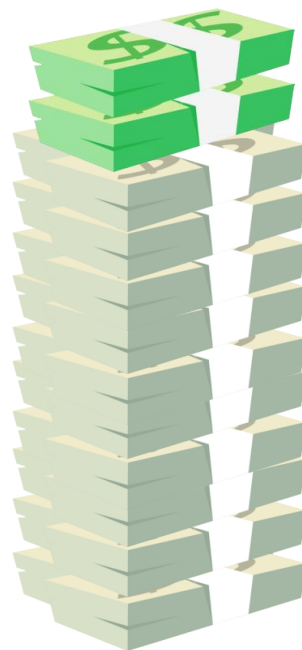
FORNECEDOR

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PROPOSTA ABECS



Seria possível **incrementar a arrecadação federal**, sem elevar alíquotas, e ainda devolver parte do imposto à sociedade, apenas com o incentivo ao uso de **meios eletrônicos de pagamento**?



+ R\$ 59 BILHÕES (7,3%)
(esfera federal)
a R\$ 65 BILHÕES (8,0%)
(com implementação nos estados)

R\$ 808 BILHÕES*
Arrecadação federal 2016

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PROPOSTA ABECS



A PROPOSTA DA ABECS SEGUE A TENDÊNCIA INTERNACIONAL DE INCENTIVO À FORMALIZAÇÃO E **JÁ FOI TESTADA EM OUTROS PAÍSES**, COMO A COREIA DO SUL, COM RESULTADOS QUANTITATIVOS RÁPIDOS E IMPACTOS FISCAIS SIMILARES AOS AQUI APRESENTADOS



CMEP

Congresso de Meios
Eletrônicos de Pagamento

